6 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 12 de outubro de 2025



DEVOÇÃO

Maior manifestação religiosa do Brasil, que celebra Nossa Senhora de Nazaré, atrai turistas estrangeiros e locais, numa demonstração de fé, cultura e fazendo girar a economia. Diversos ministros do governo Lula confirmaram presença na celebração

Círio deve superar público de 2 milhões

» WAL LIMA

partir das 6h de hoje, a procissão principal do Círio de Nazaré toma as ruas de Belém, marcando o ponto culminante da 233ª edição da maior manifestação religiosa do país. Em 2024, mais de 2 milhões de fiéis acompanharam o cortejo. Para este ano, a diretoria da Festa de Nazaré e as autoridades locais estimam público igual ou superior, reforçando o Círio como símbolo de fé, cultura e economia no Pará.

O trajeto inicia com missa na Catedral da Sé, seguida do percurso de cerca de 3,6 quilômetros, passando por marcos de Belém, como o Mercado Ver-o-Peso, a Estação das Docas e a Praça da República. A caminhada deve durar em torno de seis horas. O Governo do Pará montou um esquema especial com polícias, bombeiros, equipes de saúde e mais de 5 mil voluntários da Arquidiocese para garantir segurança e apoio aos fiéis.

Em um percurso previsto para contar com muitas orações, cânticos e promessas, um dos momentos mais aguardados é o puxar da corda, conduzido pelos "cordeiros", os devotos que organizam e controlam o movimento de uma corda de 800 metros, símbolo físico e espiritual que liga o povo à Virgem de Nazaré. Segurar a corda é gesto de sacrifício e gratidão, muitas vezes marcado por lágrimas e superação. Quando a corda se rompe, o fato é narrado com emoção, interpretado como sinal de fé renovada.

Ontem, dia com o maior número de procissões do evento, milhares de fiéis tomaram as ruas nas romarias preparatórias que conduziram a Imagem Peregrina até o ponto de partida do Círio. Desde cedo, às 5h30, cerca de 700 mil devotos já estavam em pé acompanhando a imagem da santa em carros, caminhões e motocicletas ao longo de 24 quilômetros.



No ano passado, o Círio de Nazaré recebeu mais de 2 milhões de fiéis. Para este ano, é esperado um número ainda maior

Tradicão e história

Esculpida em madeira, a imagem original de Nossa Senhora de Nazaré foi descoberta por Plácido José de Souza às margens do Igarapé Murucutu, onde hoje se ergue a Basílica Santuário. Mesmo após restaurações, conserva suas feições originais. Em 1953, por determinação do papa Pio XII, recebeu manto e coroa pontificia confeccionados com fios de ouro e pedras preciosas.

A cerimônia da Descida do Glória, criada em 1969 pelo padre Miguel Giambelli, tornou-se pública em 1992, (Setur). O valor representa crescimento de permitindo aos fiéis acompanhar de perto o momento em que a imagem é colocada mais próxima do povo — gesto que simboliza comunhão, fé e devoção.

Fé que move a economia

Reconhecida como uma das maiores manifestações religiosas do planeta, o Círio de Nazaré deve gerar impacto econômico de R\$ 210 milhões em 2025, segundo a Secretaria de Estado de Turismo do Pará 12,7% em relação ao ano anterior.

O movimento deve impulsionar principalmente serviços, hospedagem, alimentação e transporte, com aumento médio de até 20% durante o período da festividade. A Setur destaca que o evento reafirma o papel do Círio como motor da economia criativa e vitrine de promoção cultural, atrain-

do visitantes de todo o Brasil e do exterior. No cenário nacional, o turismo religioso movimenta cerca de R\$ 15 bilhões por ano e atrai 17,7 milhões de visitantes, segundo o

Ministério do Turismo — consolidando o Pará como referência de um segmento que une fé, tradição e desenvolvimento econômico.

Autoridades

Entre as autoridades confirmadas para acompanhar a procissão estão os ministros Celso Sabino (Turismo), Jader Filho (Cidades), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Vinícius de Carvalho (CGU) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas). O ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi também participará das homenagens.

Neste ano, pela primeira vez, o governo federal destinou R\$ 2 milhões em investimento direto para o Círio, voltado à infraestrutura e promoção da festividade. A presença de ministros reforça o caráter nacional do evento, que ultrapassa fronteiras religiosas e se consolida como patrimônio cultural brasileiro.

Programação

As celebrações não se encerram com o Círio principal. No fim de semana seguinte, a programação religiosa e cultural continua com romarias que mantêm viva a devoção à padroeira dos paraenses.

Criada em 2004, a Ciclo Romaria ocorre no sábado posterior ao Círio, dia 18 de outubro, reunindo milhares de ciclistas pelas ruas da capital. Na parte da tarde, a Romaria da Juventude, tradição iniciada em 2001, leva música, oração e confraternização entre jovens de paróquias e comunidades.

A imagem de Nossa Senhora também é homenageada em outras procissões que completam o calendário da festividade: Romaria das Crianças, Romaria dos Corredores, Romaria da Acessibilidade, Romaria da Festa e, por fim, o Recírio, realizado 15 dias após o Círio principal, marcando o encerramento oficial das celebrações nazarenas.

Ken Chu/Setur SF

Multidão de fiéis chega a Aparecida orientação instaladas ao longo da Via de encerramento, marcada para as 18h,

» DANANDRA ROCHA

Milhares de peregrinos tomaram conta do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), ontem, véspera do Dia da Padroeira do Brasil. Desde as primeiras horas da manhã, a movimentação no local e nas estradas que levam à cidade mostrava o tamanho da devoção popular.

A Rodovia Presidente Dutra e outros trajetos de romaria ficaram repletos de fiéis que caminhavam em direção ao templo, cumprindo promessas ou participando das celebrações do fim de semana. Embora o Santuário não tenha divulgado uma estimativa oficial de público, o governo de São Paulo calculou que entre 3 de outrubro, quando começou a novena, até hoje, dia da Padroeira do Brasil, a cidade deve receber 450 mil visitantes.

A concessionária RioSP também informou que mais de 36 mil romeiros haviam sido atendidos no projeto Romaria Segura 2025 da RioSP, com tendas de

Dutra, que leva à cidade de Aparecida. Somente na Rota da Luz, 1.519 romeiros passaram pelas quatro tendas montadas

entre Pindamonhangaba e Aparecida. O sábado marcou o encerramento da tradicional novena, que neste ano tem como tema "Com Maria, Mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida".

A maior homenagem a Nossa Senhora Aparecida ocorre hoje, data em que a Igreja celebra a Solenidade da Rainha e Padroeira do Brasil. A programação litúrgica será intensa e começa ainda de madrugada, com a Vigília Mariana e o tradicional toque dos si-

Ao longo do dia, estão previstas sete missas no santuário, nos horários de 5h, 8h, 10h30, 12h, 14h, 16h e 18h. A Missa Solene, presidida por Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, será realizada às 8h. Às 12h, haverá a Missa das Crianças, e a celebração culminará com a Procissão Solene e um show pirotécnico, encerrando o dia festivo. Os devotos também poderão participar do sacramento da confissão, que será realizado no domingo, das 14h às 16h, em sintonia com o espírito do ano jubilar.

Todas as celebrações serão transmitidas pela Rede Aparecida de Comunicação — TV, rádio e portal A12 —, além das redes sociais oficiais do Santuário, permitindo que fiéis de todo o país acompanhem o evento, mesmo a distância.

Os romeiros que seguen a pé até Aparecida são orientados a percorrer a estrada sempre no sentido contrário ao fluxo de veículos e caminhar em fila indiana. Já os motoristas são orientados a redobrar a atenção neste período, reduzindo a velocidade, ficando atento às entradas e saídas da rodovia, nos acessos a postos de serviço ou vias locais. (com Agência Brasil)



Estimativas somam 450 romeiros que desde o dia 3 chegam ao santuário de Aparecida

PM é morto em romaria a Aparecida

O soldado da Polícia Militar de São Paulo Luiz Guilherme Crispim de Oliveira, de 30 anos, foi morto ontem, de madrugada, durante assalto na Rodovia Presidente Dutra, em Lorena, no interior de São Paulo. O PM participava de romaria ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida.

Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o policial foi vítima de latrocínio, roubo seguido de morte. De acordo com o boletim de ocorrência, equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram acionadas por um romeiro que relatou que seus pais haviam sido assaltados. Ao chegarem ao local, porém, os agentes constataram que os suspeitos já haviam fugido.

Em seguida, os policiais rodoviários foram informados de que um policial militar e outros dois romeiros haviam sido atingidos por tiros. As vítimas foram socorridas em um hospital local, mas o PM não resistiu. O caso foi registrado na Delegacia de Lorena como latrocínio e tentativa de latrocínio.

Segundo a PRF, a vítima vinha da cidade de Cruzeiro e utilizava um colete reflexivo da PM durante a caminhada em direção ao santuário. Na altura do km 55, ele foi baleado no peito durante o assalto. Ainda de acordo com a PRF, os criminosos levaram mochila, R\$ 800 em dinheiro e o celular do policial, que foi socorrido em estado gravíssimo.

Os outros romeiros baleados faziam

a caminhada ao lado do soldado Crispim. Um deles foi baleado com um tiro no pé e outro com um tiro de raspão nas costas. Eles também foram socorridos, mas sem complicações.

O soldado Crispim era integrante da 4ª Companhia 23º Batalhão de Polícia Militar do Interior. Ele estava há 10 anos na PM de São Paulo. Em nota, o comandante do batalhão, tenente-coronel Rodrigo dos Santos, lamentou a morte do PM e destacou sua atuação na corporação: "Seu comprometimento com a missão policial-militar e sua postura íntegra conquistaram o respeito de seus pares e superiores, deixando um legado de honra e companheirismo", disse o comandante em postagem nas redes sociais.



O soldado Luiz Guilherme Crispim de Oliveira morreu na romaria de Aparecida